

Design Etnográfico e Ciências Comportamentais

Daniela Metello





De onde vim?

Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental desde 2009 (6 ministérios)

GnovaLab/Enap (2016-2023) desenvolvimento de métodos para inovação em PP (design, etnografia, pensamento sistêmico, ciências comportamentais...)

Doutorado em Psicologia UnB em parceria com a CINCO/MGI: A psicologia da transição agroecológica: Fundamentos, contexto e intervenção







Design Etnográfico



Design com inspirações etnográficas...



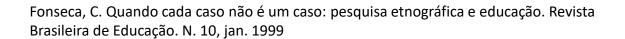


Etnografia



"... Por causa de uma diferença em faixa etária, classe, grupo étnico, sexo ou outro fator, existe uma diferença significativa entre dois universos simbólicos capaz de jogar areia no diálogo. Em outras palavras, a antropologia procura criar dúvidas, levantando hipóteses sobre hiatos e assimetrias que existem entre nossa maneira de ver as coisas e a dos outros."

(Fonseca, 1999)







Design Thinking: abordagem



O design thinking é uma forma de abordar um desafio. É um misto de modelos mentais, métodos, ferramentas e princípios que nos guiam na escolha de uma solução para um problema (público).

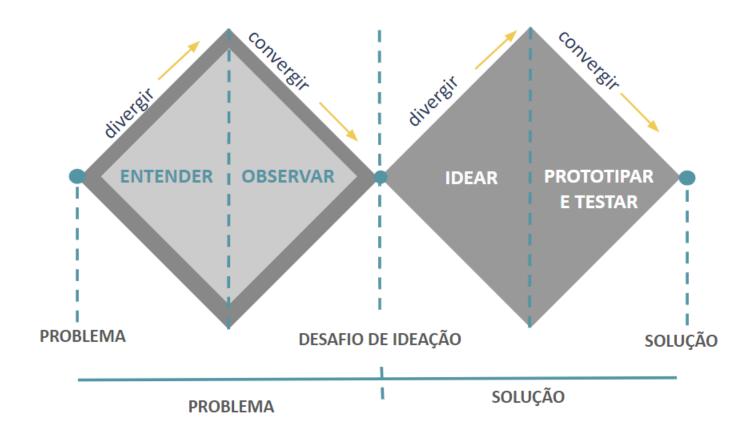


GnovaLab/Enap



Design: Duplo Diamante









Design Etnográfico



Etapa do processo de design

É uma forma de aprender sobre as pessoas, suas necessidades e seus contextos;

Abstrações x realidade concreta;

Mergulho na realidade que queremos entender e transformar;

Objetivo de identificar oportunidades de inovação;





Design Etnográfico em Políticas Públicas



Toda Política Pública atua num contexto já existente

Outros atores e contextos são sempre parte da questão

Entender o comportamento das pessoas na prática é chave para projetos de Políticas Públicas





Design Etnográfico



Pressupostos:

Foco no usuário/beneficiário

Empatia

Olhar de principiante





Etapas



- 1. Definição do escopo da pesquisa (problema)
- 2. Definição do público a ser observado e/ou entrevistado
- 3. Conhecimento das próprias suposições
- 4. Preparação do roteiro
- 5. Ida a campo e registro
- 6. Síntese dos registros
- 7. Geração de Insights
- 8. Apresentação dos resultados

Preparação da pesquisa

Pesquisa

Sistematização dos resultados





Projeto Transição Agroecológica

Parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) e CINCO/MGI.

Promoção da agroecologia entre agricultores familiares.

Compreensão do comportamento dos agricultores na (não-) adoção de práticas agroecológicas.







Preparação da Pesquisa



Como aproveitar melhor o conhecimento coletivo em um projeto de ciências comportamentais?





RECURSOS

Ex: Ativos, financeiros, conhecimentos, habilidades

Falta de Crédito para Transição

Baixo

conhecimento

dos agentes de

crédito para

prover a transição

Falta de

dinheiro

Falta de conhecimento sobre essa nova forma de produzir

Α

ser cara

Oferta e

estímulo a

aquisição de

insumos não

agroecológicos

Falta de assistência técnica

Pouco conhecimento dos agricultores em relação às técnicas, métodos e evidências

dos resultados da agroecología

Dificuldade de acesso ao conhecimento por barreira educacional

extensionistas

rurais na

agroecologia

insuficiente;

Máguinas e equipamentos adaptados para o manejo da produção agroflorestal

Acesso a conhecimento específico para o manejo de espécies nativas

A produção agroecológica certificação exige o uso de insumos de dificil acesso

Reduzida quantidade de máquinas e equipamentos

adaptados da mata atlântica Formação de

Pouco conhecimento dos agentes bancários para analisar projetos agroecológicos

Quais são as barreiras para a produção agroecológica?

Agricultor/a

Ambiente físico

Ex: agroecossistema, recursos naturais e infraestrutura

Monoculturas/latif úndios nos arredores das unidades produtivas familiares

Acesso à terra

de água ao longo do ano

Dificuldade de

espaços para o

armazenamento

das sementes

que eu produzo

falta geral de infraestrura como estradas, comunicação,, etc.

Energia muito cara para a irrigação

Falta de equipamentos específicos

Conflitos socioambientiais nos territórios

> Acesso a sementes e mudas das espécies com que eu quero trabalhar

Mentalidade

Ex: valores, crenças, atitudes, vontade de aceitar riscos, autoeficiência, motivação/interesse

Medo da mudança dar errada

Não confiar

que as

pessoas vão

pagar mais por

isso

Muitas familais

produzem agroecologicamente

sabem (não

conhecem o

Não confiar que é possível produzir de outra forma

Já conseguir

uma renda

boa com o

modelo

convencional

Risco de a

transição

trazer perda

na produção

pessoas próximas e confiáveis que tenham mudado

Falta de informação Dificuldade em mudar o processo produtivo tradicional

Isso é muito

intensivo em

mão de obra e

sou só eu e

meu marido

Aversão a riscos

Alguém vai me orientar se tiver alguma "praga"?

Julgamento de vizinhos que não produzem agroecologica mente

Na minha comunidade todos me chamam de maluco

Essas alternativas mais trabalho

dão muito



Falta de incentivo para a mudança

Consumidores não conhecem a produção agroecológica

omplexidade da produção agroecológica en relação à convencioal:

Instituições

Ex: normas sociais, ação coletiva, mercados, leis, política, mídia.

Falta de garantia de venda

O mercado

nem sempre

valoriza os

produtos que

eu produzo

A minha

associação não

contribui para a

promoção da

agroecologia

Regras do banco não consideram esse tipo de agricultura viável ffinanciamento

Baixa

disponibilidade

de sementes

agroecológicas

Crédito

voltado para

a produção

tradicional

Falta de incentivo em termos de políticas públicas

Ninguém paga

mais aqui se

eu produzo

orgânico

As pessoas

só compram

os produtos

padronizados

Conscientização da população sobre malefícios dos agrotóxicos, legislação que barre/limite o uso.

> Leis que favorecem o uso de agrotóxico

"Mito" de que o produto agroecológico/ orgânico é mais caro

convencional Área de

Reserva legal

determinada

em lei variável

Coalizões sociais

dominantes

defendem a

agricultura

falta de incentivo fiscal e





Pesquisa



Como fazer:

Observar

Imergir

Interagir





Pesquisa: interação e observação

44 Entrevistas com agricultores(as)

Online e presencial

11 UF









Como sistematizar e apresentar os principais resultados da pesquisa?





Sistematização dos resultados - download



Entrevista 1 - 03/10/2023 Assentamento Canaã - orgânico Daniela e Raissa

Entrevista 2 - 03/10/2023 Assentamento Canaã - orgânico Daniela e Raissa

- Um dos motivos para

guem planta

convencional não

mudar é não conhecer

o sistema, não querer

se aprofundar no

conhecimento:

orgânico paga mais Apesar de não usar agrotóxico, via seus pais atearem fogo para plantar. Aprendizado com técnicos que ensinavam a plantar de maneira agroecológica

Sou persistente, não vou desistir

Falam que eu sou "baroa" porque planto muito

Apesar de os produtos serem lindos e grandes, o filho quer plantar numa parte do terreno porque os produtos ficam maiores Percepção de agricultores convencionais de que plantar agrofloresta é plantar pau.

-Procura outros agricultores para tirar dúvidas A compra de agrotóxicos é caro.

Além de proteger a saúde, a agrofloresta protege o meio ambiente;





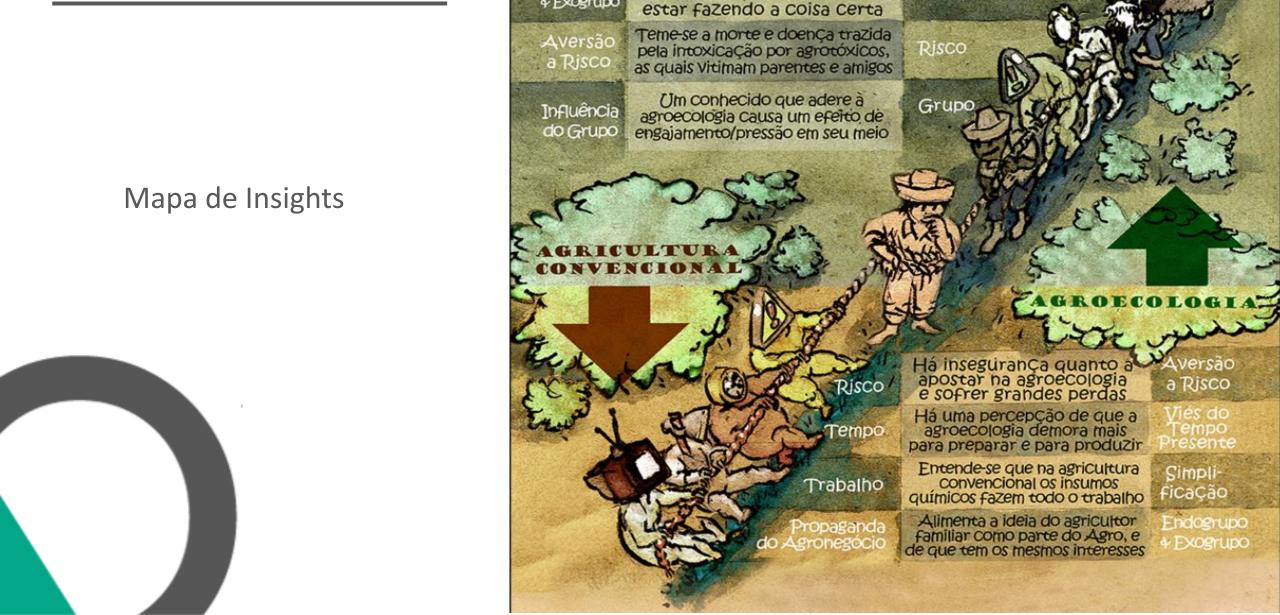




Categorias/clusters







Tradição

Endogrupo

4 Exogrupo

"Meus pais me ensinaram

assim" "Meus avós nunca usaram agrotóxico"

A agroecologia está ligada

a uma visão positiva de si, de

Pertencimento

Auto-Imagem

Mapa de Insights (personas)



Eduarda, a engajada

* Militante de movimentos sociais

* Orgulho da produção diversa e agroecológica

* Motivada pela proteção ao meio ambiente

* É uma referência e inspiração para os outros Disseminadora de práticas e informações

* Persistente e paciente

* Quer mudar o mundo



Dona Catanduva, a viúva-

* Parente falecido devido a intoxicação por uso de agrotóxico

* Motivada pela saúde e o futuro dos filhos

Ensina vizinhos

* Prefere perder a colheita a usar agrotóxicos

Tem medo de agrotóxico

* Agricultor por tradição familiar ou falta de opção

* Os avós não utiliZavam agrotóxicos e ele

continua não os utilizando

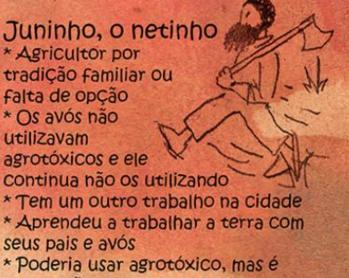
- * Aprendeu a trabalhar a terra com
- * Poderia usar agrotóxico, mas é caro e não conhece muito bem

Calisto, o misto

* Usa agrotóxico quando não vê outra alternativa

* Prefere o uso de bioinsumos

Entende que a produção agroecológica é melhor * Pretende fazer a transição agroecológica











https://www.gov.br/gestao/cinco



MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS





